



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

Organização do Ano Letivo 2018/2019 foi tema central na reunião com o ME

O SPLIU reuniu no dia 3 de maio, pelas 9h30, com o Ministério da Educação, numa sessão de trabalho liderada pelo Secretário de Estado da Educação e Secretária de Estado Adjunta e da Educação, tendo a mesma sido convocada para abordagem aos horários de trabalho e questões relacionadas com o desgaste e envelhecimento dos docentes.

No que se refere aos aspetos sobre os horários de trabalho e questões relacionadas com o desgaste e envelhecimento dos docentes, os senhores Secretários de Estado apresentaram o esboço das medidas que pretendem manter ou alterar no projeto de Despacho de organização do ano letivo (OAL) 2018/2019, o qual será objeto de negociação a realizar brevemente, tendo sido anunciado que o ME pretende:

- Manter os intervalos no 1º ciclo do ensino básico integrados na componente letiva;
- Manter a calendarização e horários das atividades no ensino pré-escolar;
- Reduzir o número de alunos por turma, repondo-se a regra vigente antes do mandato do ministro Nuno Crato;
- Que o apoio ao estudo deixe de ser oferta obrigatória, sendo essa uma decisão centrada na autonomia educativa e pedagógica dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas;
- Que as reuniões regulares (?) passem a integrar a componente não letiva de estabelecimento – não foi especificado, ainda que o pedido tenha sido apresentado, o que se entende por reuniões regulares;
- Que a definição de componente letiva e componente não letiva de estabelecimento deverá respeitar as regras vigentes estabelecidas no ECD;
- Reduzir a burocracia na prestação de serviço dos professores nas escolas, ainda que não tenha sido explicitado que burocracia se pretende reduzir;
- Que os processos disciplinares deixem de estar a cargo dos professores, passando os mesmos a serem da responsabilidade da Inspeção Geral de Educação;
- Implementar a mobilidade inter carreiras.

A equipa ministerial informou ainda que a mobilidade por doença realizar-se-á nos moldes anteriores, sem contudo especificar o *timing* em que tal procedimento irá decorrer.

O SPLIU não deixou passar a oportunidade sem evidenciar o seu desapontamento por não ter sido apresentada pelos governantes qualquer pista relativa a medidas concretas que combatam o desgaste e envelhecimento dos docentes, reafirmando as suas posições sobre este assunto de capital importância, nomeadamente, no que se refere a uma modalidade de aposentação antecipada, sendo esse um dos motivos que motivam os professores para as ações de luta agendadas a curto prazo.

Lisboa, 3 de maio de 2018

A Direção Nacional do SPLIU
